

COMANDO DO PESSOAL



Concerto Comemorativo

Casa da Música - Porto
19 de novembro de 2024 | 21h00

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo



“Somos nós que fazemos o destino.”

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo



I

Programa

II

Notas de
Programa

III

Maestro
Artur Cardoso

IV

Banda do Exército

V

*Afghan Youth
Orchestra*

VI

Cuca Roseta

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo



Mensagem de Boas-vindas

"O Comando do Pessoal tem a honra em dar as mais respeitosas boas-vindas a Vossa Excelência no Concerto Comemorativo em celebração do seu Dia Festivo.

Expressamos o desejo sincero de que apreciem o programa preparado e desfrutem de uma noite musical memorável neste magnífico recinto, a Casa da Música.

Agradecemos, de forma distinta e sincera, por se dignarem a unir-se a nós nesta solene e especial ocasião."

O Comandante do Pessoal

JOÃO PEDRO RATO BOGA DE OLIVEIRA RIBEIRO
TENENTE-GENERAL

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo



I

Programa

Primeira Parte – Banda do Exército (40')

- | | |
|---|--|
| <p>(1) Ceremonial Stereo
Jorge Salgueiro</p> <p>(2) Symphonic Overture
James Barnes</p> <p>(3) Malagueña
Ernesto Lecuona</p> <p>(4) Come Sunday
Omar Thomas</p> <p>(5) The Stars and Stripes Forever
John Philip Sousa</p> | |
|---|--|

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo



I Programa Segunda Parte (45')

- (1) Quinteto da *Afghan Youth Orchestra***
- (2) Banda do Exército & *Afghan Youth Orchestra***
 - (a) Tema Tradicional Afegão
 - (b) Cantar a Terra
- (3) Banda do Exército, *Afghan Youth Orchestra* & Cuca Roseta**
 - (a) Ay Nay Nawa (tema afegão)
 - (b) Amor de Domingo
 - (b) À Porta do Beijo
 - (c) Chiça Penico
 - (d) Roda da Saia
 - (e) Amor Ladrão
- (4) Marcha Patrono do Exército**
- (5) A Portuguesa**

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo



II Notas de Programa

(1) Ceremonial Stereo

Obra para Banda e 6 trompetes solo do compositor português Jorge Salgueiro.

Compõe regularmente desde os 14 anos e é autor de mais de 220 obras incluindo 10 óperas, 5 sinfonias, contos sinfónicos, entre diversas músicas para orquestra, banda, coro, câmara, teatro, cinema, balet e infantil.

Realizou mais de 350 arranjos de obras de outros autores.



Jorge Salgueiro
(nascido em 1969)



II Notas de Programa

(2) Symphonic Overture

Esta obra foi encomendada como uma "grande abertura de estilo romântico" pelo Tenente-Coronel James M. Bankhead para comemorar o 50º aniversário da Banda da Força Aérea dos EUA. Depois de uma introdução com os metais da banda, segue-se o tema principal em solo no oboé e um longo solo de saxofone alto. Para finalizar, um segundo andamento rápido e recapitulação da fanfarra de abertura em coda presto.



James Barnes
(nascido em 1949)

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo



II Notas de Programa

(3) Malagueña

Esta é uma canção do compositor cubano Ernesto Lecuona. Originalmente é o sexto andamento da Suite Andalucía do Lecuona, e foi composta no ano de 1933. Desde então, o tema tornou-se muito popular, sendo rearranjado para banda e banda de jazz, com letras em vários idiomas.

Em termos gerais, as malagueñas são estilos de dança flamenca de Málaga, no sudeste da Espanha. Este arranjo terá quatro trombonistas a solo.



Ernesto Lecuona
(1895-1963)

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo



II Notas de Programa

(4) *Come Sunday*

O título da obra é uma homenagem direta a Duke Ellington, que tinha um inspirado amor pela música clássica e permitiu que ela influenciasse seu próprio trabalho de diversas formas. Assim, *Come Sunday* é um tributo em dois andamentos.

O primeiro movimento, *Testimony*, é uma união mágica de Bach, blues, jazz e R&B. O segundo movimento, *Shout!* representa os momentos frenéticos e alegres de uma virtuosa celebração.



Omar Thomas
(nascido em 1984)



II Notas de Programa Primeira Parte

(5) *The Stars and Stripes Forever*

John Philip Sousa afirmou consistentemente que esta marcha foi divinamente inspirada e nasceu da saudade de casa.

A composição é conhecida mundialmente como *The Stars and Stripes Forever* e é, provavelmente, a marcha mais popular.



John Philip Sousa
(1854-1932)



II Notas de Programa Segunda Parte

(1) Lab-Hae-Sard de Nainawaz

Conhecida pela sua poesia tocante e melodia suave, aborda temas como o amor, a tristeza e a saudade. A sensibilidade e a profundidade emocional das suas letras fizeram com que Nainawaz fosse reconhecido como uma das figuras mais influentes da cultura afegã do século XX. A sua influência e legado continuam a ser celebrados, mesmo após sua trágica morte durante os anos de conflito no Afeganistão.



Afghan Youth Orchestra



II **Notas de Programa** **Segunda Parte**

(2a) *Watan Ishq-e-tu*, com Arranjos de Tiago Silva.

Tema profundamente apreciado no Afeganistão pela sua ressonância emocional e patriótica. É uma composição original grega de Michail Theodorakis. Foi adaptada em 1978 por Abdul Wahab Madadi, um famoso cantor afegão. Escrita por Naser Tohori, as letras em persa ressoam profundamente o espírito afegão. Após a queda Talibã em 2001, a canção foi considerada como hino nacional do Afeganistão, sublinhando o seu significado cultural e emocional.

(2b) Cantar a Terra de Diogo Costa

Em forma de rapsódia, o compositor utiliza canções tradicionais do Minho e do Cante Alentejano utilizados nos trabalhos na agricultura.

O compositor modificou estas canções conferindo-lhes uma interpretação contemporânea, nomeadamente, ao nível da harmonia e do ritmo.

COMANDO DO PESSOAL
Concerto Comemorativo



II
Notas de Programa
Segunda Parte
(3)

- (a) Ay Nay Nawa (tema afegão)
- (b) Amor de Domingo
- (b) À Porta do Beijo
- (c) Chiça Penico
- (d) Roda da Saia
- (e) Amor Ladrão



Banda do Exército, Afghan Youth Orchestra & Cuca Roseta



II **Notas de Programa** **Segunda Parte**

(4) Marcha Patrono do Exército

A marcha militar "Patrono do Exército", tem associado um texto de forte exaltação à honra dos militares do exército e ao seu vínculo patriótico.

Nos últimos anos tem-se revelado um tema muito apreciado pelos militares do Exército de tal forma que, a quando da sua execução em parada ou em concerto, a marcha se toca, canta e escuta de pé. O seu autor, Joaquim Luís Gomes nasceu em 19 de novembro de 1914, em Santarém, e foi agraciado com o grau de Grande Oficial da Ordem do Mérito em 5 de abril de 2004.





II Notas de Programa Segunda Parte

(5) Hino Nacional

“A Portuguesa” surge em 1890 na sequência do ultimato inglês que exigia a retirada dos portugueses dos territórios entre Angola e Moçambique.

A versão completa de “A Portuguesa” afirmava a independência e apelava ao patriotismo contra os “Bretões” pelo que fora rapidamente adotada pelos revolucionários republicanos que a cantaram quando em 31 de Janeiro de 1891 tentaram, no Porto, um primeiro golpe de estado para derrubar a coroa.

A monarquia proibiu-a. Com a implantação da República em 1910 a canção voltou a ouvir-se nas ruas e foi consagrada como Hino Nacional em 19 de junho de 1911 pela Assembleia Constitutiva.

A versão oficial só foi aprovada, porém, em 4 de setembro de 1957, por iniciativa do ministro da Presidência Marcello Caetano.

Frederico de Freitas compôs então uma versão sinfónica e a partir desta, a versão para grande banda marcial, pelo então Major Lourenço Alves Ribeiro, inspetor das bandas.

Alfred Keil (1850-1907)

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo



III Artur Cardoso Maestro da Banda do Exército

Obteve o Mestrado em Música no ramo de Direção de Orquestra de Sopros no Instituto Piaget, em Viseu, na classe do Maestro Paulo Martins, a Licenciatura em Direção de Orquestra de Sopros na Escola Superior de Música de Lisboa, na classe dos Maestros Alberto Roque, Vasco Pearce Azevedo e Paulo Lourenço, e a Licenciatura em Direção de Orquestra pela Academia Militar. Fez diversas Masterclass em Direção Musical de Banda e Orquestra com os Maestros, António Saiote, Ignacio Petit, Jan Cober, Carlo Pirola, Douglas Bostok, Eugene Corporon, Steven Davis, Félix Hauswirth e José Vilaplana.





III **Artur Cardoso** **Maestro da Banda do Exército**

Realizou algumas digressões pelo país e pelo estrangeiro, destacando-se a presença com, a Banda Sinfónica do Exército no 1º Festival Internacional de Bandas Militares (Mafra, 2001), Orquestra Ligeira de Ponta Delgada na cidade de Fall River (EUA), Banda Musical e Recreativa de Vilela no Certame internacional de Bandas de Vila de Altea (Espanha) e com a Banda Militar do Porto no Festival internacional de Bandas Militares em Segovia (Espanha).

Atualmente é o Maestro da Banda Marcial de Gueifães da Maia e o Chefe da Banda do Exército - Destacamento do Porto.

É membro da World Association for Symphonic Bands and Ensembles (WASBE).

É casado e tem dois filhos.



Banda do Exército

IV

A Banda do Exército – Destacamento do Porto é legítima herdeira das tradições históricas das antigas bandas militares, sediadas na cidade do Porto, nomeadamente a Banda Militar do Regimento de Infantaria N° 18, a Banda Militar do Regimento N° 6, a Banda da Região Militar do Norte, a Banda Militar do Porto e as demais designações estabelecidas por via das várias reorganizações, ao longo dos tempos, da música militar no Exército.

O elevado nível artístico, tornaram-na conhecida e estimada não só na região onde está sediada, mas também em outros locais do país onde se tem apresentado. Efetivamente, para além da intensa colaboração e brilhantismo que confere às inúmeras cerimónias e desfiles militares, a sua ação tem sido considerada relevante como elemento de divulgação da cultura musical no seio das populações.

COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo



Banda do Exército

Em parceria com a Banda Sinfónica Portuguesa colaborou em novembro de 2007, 2008, 2010 e julho de 2012 na realização dos II, III, IV e X Cursos Nacionais de Direção de Banda com os prestigiados maestros Jan Cober (Holanda), Douglas Bostock (Inglaterra), Eugene Corporon (EUA) e José Rafael Pascual Vilaplana (Espanha), respetivamente. Em agosto de 2009 foi convidada a participar no festival anual internacional ClarinetFest 2009, acompanhando reputados clarinetistas solistas internacionais, numa organização da Associação Internacional de Clarinete, na Casa da Música na cidade do Porto. Desde setembro de 2018, é chefiada pelo Capitão Chefe de Banda de Música, Artur António Duarte Cardoso.



COMANDO DO PESSOAL

Concerto Comemorativo



Afghan Youth Orchestra

A Afghan Youth Orchestra é uma das principais orquestras jovens da Afghan National Institute of Music, na qual os estudantes do 6.º ao 9.º ano experimentam e aprendem a emocionante responsabilidade de tocar numa orquestra pela primeira vez.

A orquestra é composta por rapazes e raparigas que progredem nas suas competências orquestrais e de conjunto sob a direção de um maestro estudante sénior. Estes alunos estão preparados para fazer uma audição bem sucedida para os conjuntos da Zohra ou da Orquestra Sinfónica Nacional.





VI

Cuca Roseta

Cuca Roseta é uma das mais aclamadas fadistas da actualidade. Começou a cantar fado aos 18 anos, numa casa de Fados e rapidamente viria a ser destacada e reconhecida pela sua voz e por todo o seu talento.

O grande passo foi dado logo no seu inicio, quando Gustavo Santaolalla (premiado produtor internacional, detentor de grammys e Oscares pelas bandas sonoras "O Segredo de Brokeback Mountain e Babel") a ouviu em Lisboa. Gustavo viu em Cuca Roseta tantos talentos artísticos que de imediato a convidou a gravar o seu álbum de estreia. O disco homónimo teve um enorme sucesso e veio rapidamente a posicionar Cuca Roseta na linha da frente do Fado.

Se tudo aquilo que fez no seu primeiro disco foi brilhante, Cuca Roseta volta a surpreender no seu segundo álbum, de nome "Raiz", expandindo o seu universo e assumindo-se como compositora e letrista da maior parte dos temas. O trajecto de Cuca Roseta afirmava-se desde a primeira hora a um processo de descoberta individual, sempre disposta a buscar-se a cada novo disco, a cada nova oportunidade de se mostrar a um público que cedo se lhe rendeu.



Cuca Roseta

Se dificilmente se explica o sucesso de Cuca Roseta, facilmente se entende, pois ouvir Cuca Roseta é viver as mais fortes emoções e tradições de um fado, que, com ela, ainda vão mais longe.

O sucesso de todo este percurso e a voz de Cuca Roseta levou-a a percorrer mais de 40 países, espalhados pelos quatro cantos do mundo, bem como os mais prestigiantes palcos nacionais. Cuca Roseta já atuou em inúmeros países entre os quais a quase totalidade da Europa, o Brasil, a India, China, Estados Unidos, Israel, Géorgia, Venezuela, Arábia Saudita, Angola, Marrocos, Moçambique, Chile, Equador, entre tantos outros.

Cuca Roseta é hoje uma das fadistas de maior destaque nacional e internacional, sendo cada vez mais um fenómeno artístico e uma das maiores e mais reconhecidas e intérpretes do Fado.





Porto.



casa da música

Raposeira